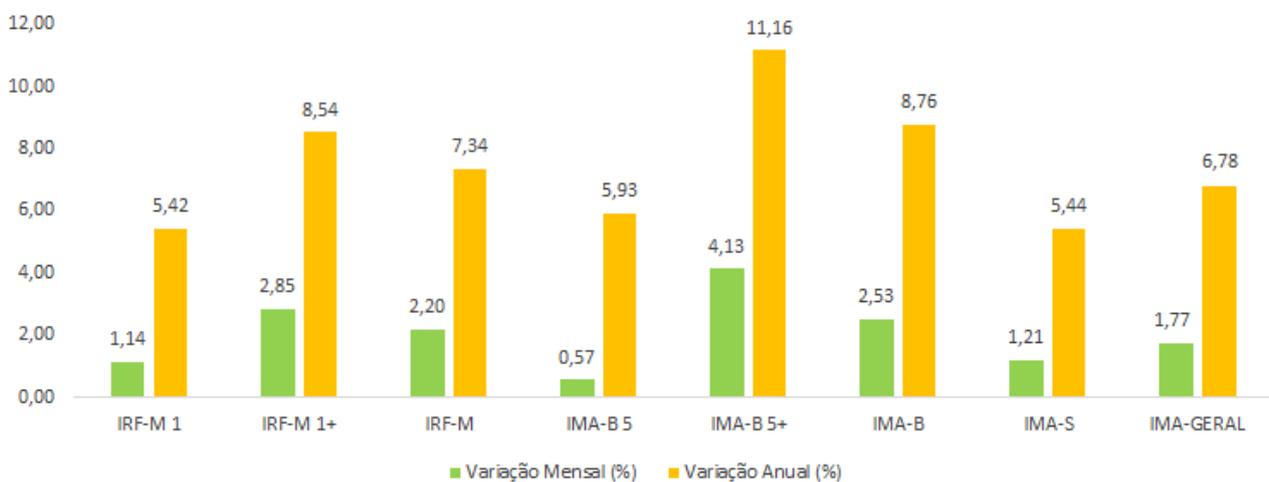


ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2023

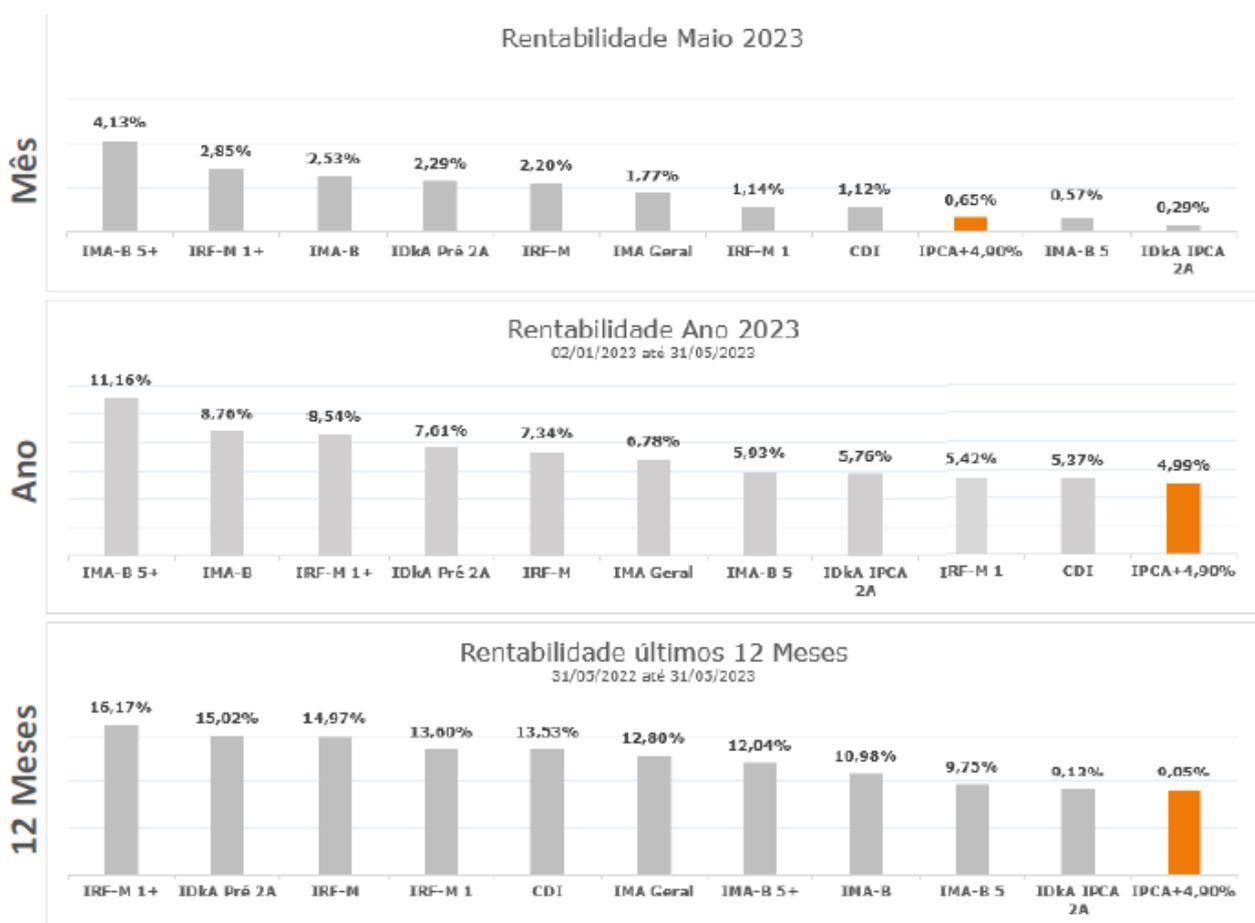
Aos sete de junho de 2023, às 14:00hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2023, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima. A carteira de investimentos do TIJUCAS DO SUL PREV, apresentou no mês de maio a maior rentabilidade nominal mensal desde a criação da Autarquia: R\$ 749.389,19 (setecentos e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e nove mil e dezenove centavos). O rendimento acumulado no ano de 2023 é de R\$ 2.074.836,56 (dois milhões e setenta e quatro mil, oitocentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos), superando todo o ano de 2022. Os membros do Comitê analisaram que as estratégias adotadas tem sido muito assertivas e que o cenário projetado nas últimas reuniões tem se consolidado. Os novos fundos adicionados à carteira têm trazido retorno muito positivo, com ganhos muito importantes e proporcionaram a superação da meta atuarial acumulada no período. Em maio, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 1,77% e acumula uma rentabilidade de 6,78% em 2023. O destaque foi o IMA-B 5+, carteira de NTN-Bs acima de cinco anos, que valorizou 4,13% no mês, o melhor desempenho entre os índices do IMA. No ano, este índice também mantém a liderança, com 11,16% acumulado no período. O IMA-B5, que reflete as NTN-Bs de até cinco anos, avançou 0,57% e acumula 5,93% no ano.

Rentabilidades do IMA em Maio e no ano - (%)



É o terceiro mês consecutivo que as NTN-Bs de prazos acima de cinco anos registram o melhor desempenho no período, sugerindo que o mercado pode ter iniciado um ciclo de valorização dos ativos diante da sequência dos novos resultados positivos de inflação em maio, que vieram abaixo da previsão do mercado. Além disso, um cenário macro mais propositivo, induzido pelo avanço surpreendente de 1,9% do PIB no primeiro trimestre e pela aprovação do arcabouço fiscal, mitigou incertezas de médio e longo prazos no radar dos investidores e reduziu a aversão ao risco. Entre os prefixados, os subíndices de prazos mais longos também apresentaram melhor performance. O IRF-M 1+, de prazo acima de

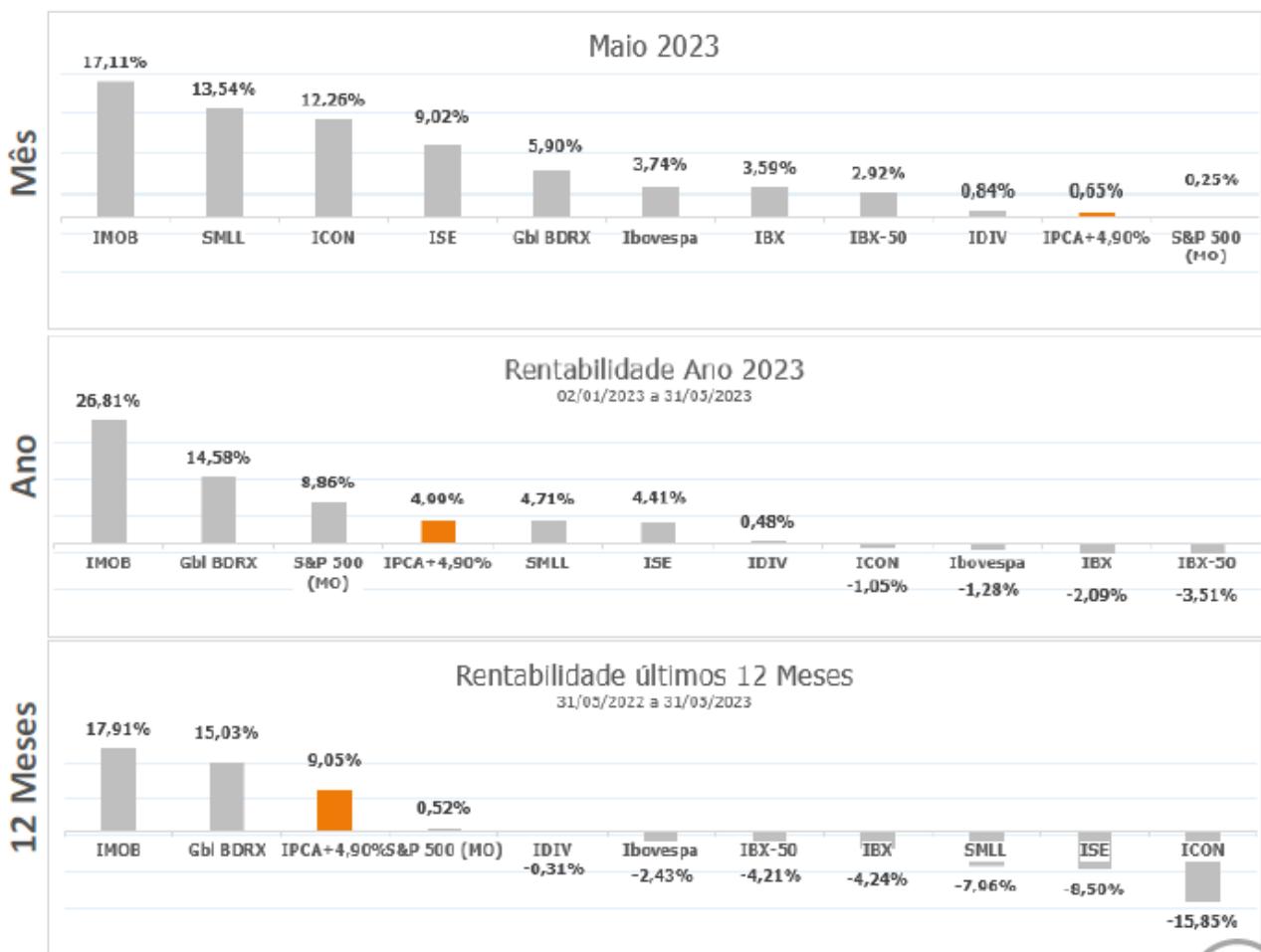
um ano, valorizou 2,85% e 8,54% no mês e no ano respectivamente. As carteiras até um ano (IRF-M1) registraram performance positiva de 1,14%. O papel de menor prazo da família IMA, o IMA-S, que reflete as carteiras das LFTs e tem duration de um dia, avançou 1,21% e acumula rentabilidade de 5,44% no ano. A economia americana continua resiliente, apesar de sinais de desaceleração no mercado de trabalho e atividade econômica. A inflação mantém-se estável, indicando uma lenta desinflação, apesar da atual taxa de juros. A perspectiva de atividade e emprego robustos, a ausência de novos desdobramentos negativos no sistema bancário e a resolução do impasse sobre o teto da dívida americana atenuaram as preocupações de mercado. No cenário global, a desaceleração a longo prazo é provável devido ao aperto monetário dos bancos centrais. Em maio, o dólar depreciou enquanto as bolsas mundiais tiveram desempenho misto. No Brasil, os ativos domésticos, particularmente a curva de juros, apresentaram bom desempenho, impulsionados pela aprovação do arcabouço fiscal na Câmara. A economia brasileira viu um forte crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2023. A inflação, medida pelo IPCA, desacelerou mais do que o previsto, indicando um cenário benigno. Essa desaceleração, junto com a aprovação do arcabouço fiscal, amenizou as preocupações inflacionárias e levou a um fechamento significativo tanto da curva de juros nominal quanto real. As taxas no mercado de LFTs, especialmente na parte mais longa da curva, fecharam ao longo do mês.



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



Em maio, o Ibovespa valorizou 3,74% em relação ao mês anterior, fechando aos 108.335 pontos. No entanto, no acumulado do ano, o desempenho ainda permaneceu negativo em 1,28%. No mês, a performance é descrita pela redução da aversão ao risco, sobretudo, dos investidores locais, devido à aprovação na Câmara dos Deputados do texto do projeto de lei do Novo Arcabouço Fiscal que agora seguirá para análise no Senado. Para o mercado, a proposta aprovada foi considerada relativamente melhor do que o texto apresentado pelo Ministro da Fazenda Fernando Haddad em função da inclusão de dispositivos de controle como a obrigatoriedade de redução de despesas caso não seja alcançado o nível inferior da meta de superávit primário. Por outro lado, ainda é consenso que a nova regra não permite projetar alguma estabilidade da dívida pública. No mercado de BDRs no mês, o Índice BDRX apresentou valorização de 5,90% explicada, em grande parte, pelo desempenho positivo dos papéis de tecnologia e semicondutores. Houve uma pequena queda nas taxas de juros de longo prazo, o que pode trazer uma visão positiva para o valor de fundamento do Ibovespa. O cenário sugere melhores perspectivas para o mercado de ações. Nos mercados globais, a persistência inflacionária e riscos no sistema bancário, que podem ser agravados com taxas de juros mais elevadas, são as principais preocupações. Esses fatores podem intensificar a volatilidade das bolsas internacionais.



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



Neste contexto, o momento é oportuno para aumentar a exposição a juros reais e nominais, reduzindo posições pós fixadas para beneficiar o fechamento do prêmio. Desta forma os membros decidiram pelo resgate de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) do Fundo Caixa Juros e Moedas Multimercado (CNPJ 14.120.520/0001-42), do valor total aplicado no Fundo BB Institucional RF (CNPJ 02.296.928/0001-90), pelo resgate de R\$ 685.194,60 (seiscentos e oitenta e cinco mil, cento e noventa e quatro reais e sessenta centavos) do Fundo Caixa Brasil IRF-M 1 (CNPJ 10.740.670/0001-06) e pela aplicação de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo Itaú RF IMA-B 5+ FIC FI - CNPJ 14.437.684/0001-06 (rendimento de 12,45% no ano), R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo Caixa Brasil IRF-M 1+, CNPJ 10.577.519/0001-90 (rendimento de 9,26% no ano e 16,4% em 12 meses) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF, CNPJ 21.838.150/0001-49 (rendimento de 8,59% no ano e 11,92% em 12 meses). Considerando o movimento de alta das bolsas americanas, foi definida a aplicação de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo BTG Pactual S&P 500 BRL Multimercado (CNPJ 36.499.594/0001-74), que já rendeu 15,02% no ano e 18,74% em 12 meses. A aproximação do início do ciclo de corte da taxa de juros no Brasil e as políticas de incentivos fiscais, como ao dado pelo governo ao setor automotivo para redução dos preços dos automóveis tendem a favorecer o setor de consumo no longo prazo, melhorando a lucratividade das empresas do setor. Desta forma, os membros do Comitê decidiram pela aplicação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) no Fundo de Investimento em Ações Caixa Consumo (CNPJ 10.577.512/0001-79) e R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) no Fundo Itaú Small Cap Valuation FIC FIA (CNPJ 01.063.897/0001-65). Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2023.

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro do Comitê de Investimentos

Gerson de Melo
Presidente do Comitê de Investimentos

Ranolfo Eriches de Lima
Membro do Comitê de Investimentos